

Boletim Epidemiológico

Ano 19, nº 12, março de 2024

Subsecretaria de Vigilância à Saúde | Secretaria de Saúde do Distrito Federal

Monitoramento dos casos de dengue até a Semana Epidemiológica 12 de 2024 no Distrito Federal

Apresentação

Este Boletim Epidemiológico é produzido semanalmente pela Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis (GVDT), da Diretoria de Vigilância Epidemiológica (DIVEP), da Subsecretaria de Vigilância à Saúde (SVS), da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal (SES-DF) – GVDT/DIVEP/SVS/SES-DF.

As informações sobre dengue apresentadas neste Boletim são referentes às notificações no Distrito Federal (DF), ocorridas no ano de 2023 e até Semana Epidemiológica (SE) 12 de 2024 (31/12/2023 a 23/03/2024), disponíveis no Sistema de Informação de Agravos de Notificação - SINAN Online.

Todos os dados deste Boletim são parciais e provisórios, sujeitos à alteração, podendo ocasionar diferenças nos números de uma SE para outra.

Situação Epidemiológica no Distrito Federal

Em 2024, até a SE 12, foram notificados 190.258 casos suspeitos de dengue, dos quais 180.904 eram prováveis. Dos casos prováveis, 98,0% são residentes no DF (n=177.348). Dentre os casos prováveis em residentes em outras Unidades da Federação (UF) destacam-se GO (3.319 casos), MG (67 casos), SP (41 casos) e BA (21 casos).

Observa-se neste período, um aumento de 1.625,8% no número de casos prováveis de dengue em residentes no DF se comparado ao mesmo período de 2023, quando foram registrados 10.276 casos prováveis da doença no DF, conforme apresentado na Tabela 1 abaixo registrada. No ano de 2023 e no ano de 2024 houve 1 caso em cada ano onde a UF de residência teve o campo ignorado, até SE 12.

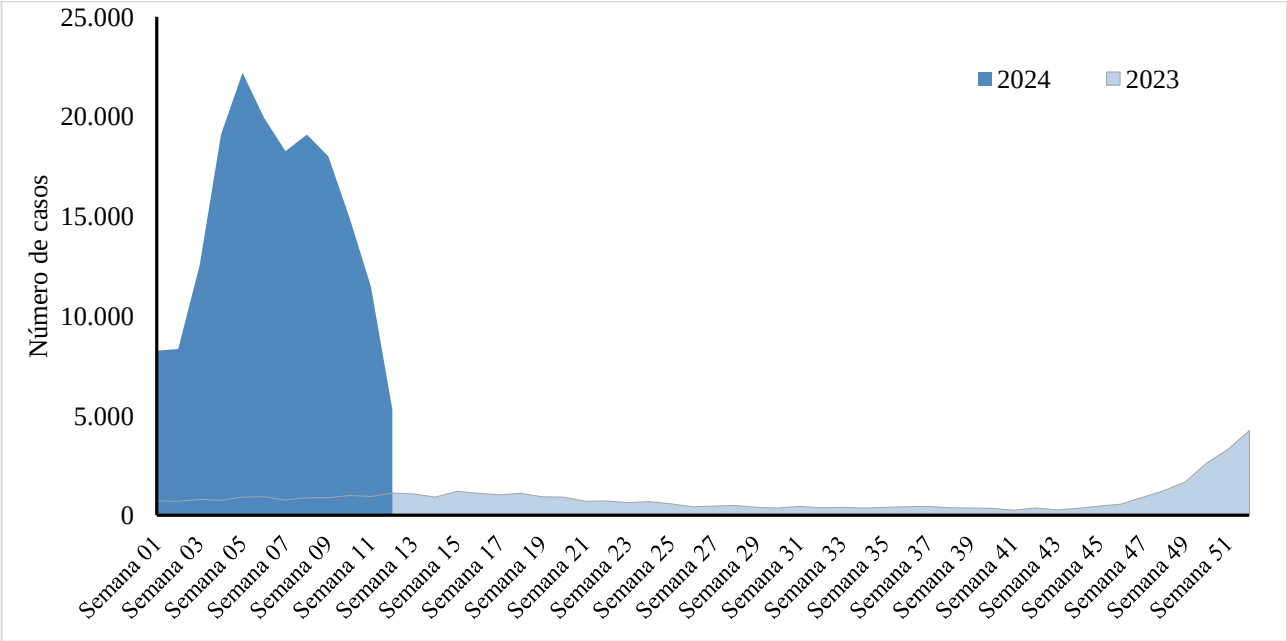
Tabela 1 – Distribuição do número e da variação (%) de casos notificados e prováveis de dengue segundo a Unidade de Federação de residência, DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 12.

Casos de dengue	Residentes no Distrito Federal			Residentes em Outras UF			Total de Casos 2024
	2023	2024	Variação %	2023	2024	Variação %	
Notificados	14.347	186.409	1199,3	856	3.848	349,5	190.258
Prováveis	10.276	177.348	1625,8	623	3.555	470,6	180.904

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024 às 10h52, sujeitos a alterações.

A dengue apresenta um comportamento sazonal no DF, ocorrendo, principalmente, entre os meses de outubro a maio. Na figura 1 é possível avaliar a curva de casos prováveis de dengue por semana epidemiológica de início de sintomas no ano de 2023 e até a SE 12 de 2024. Observa-se um aumento expressivo do número de casos prováveis de dengue se comparados com o mesmo período do ano passado.

Figura 1 – Curva do número de casos prováveis de dengue por SE de início de sintomas. DF, 2023 e 2024, até semana epidemiológica 12.

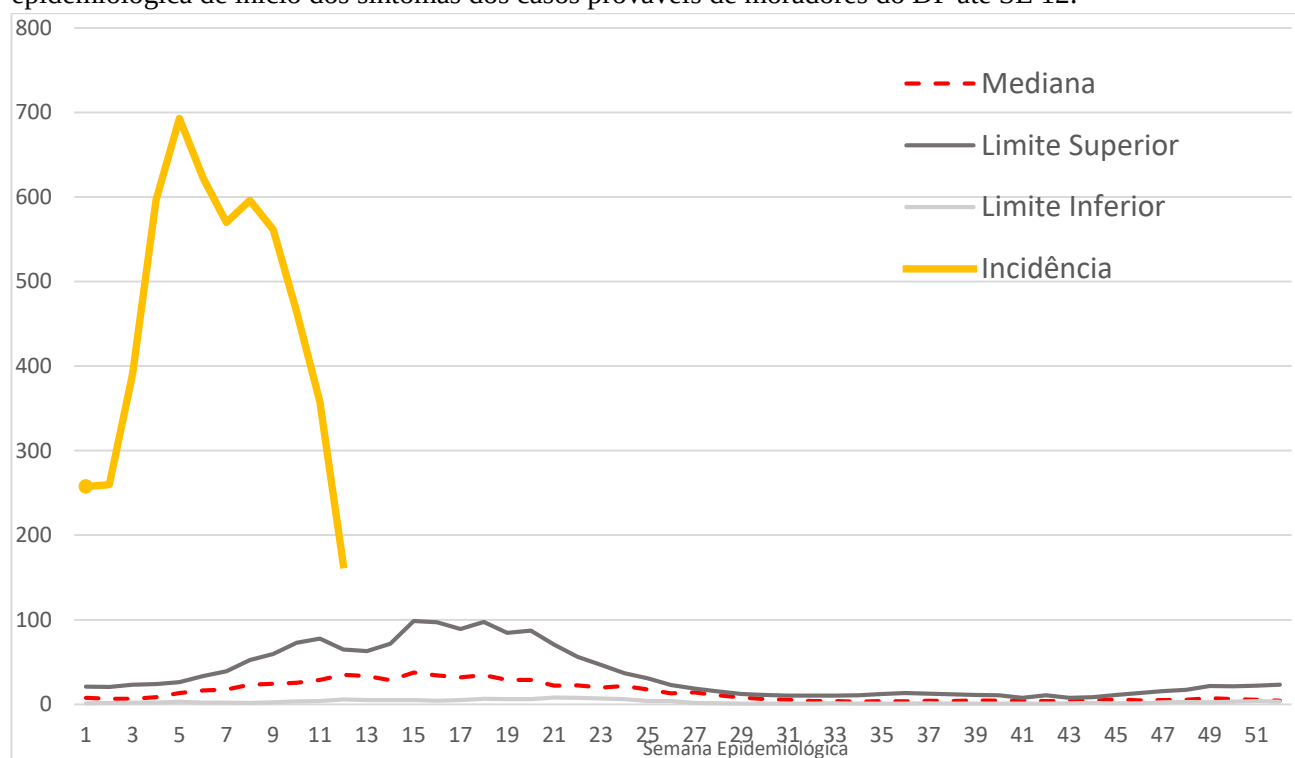


Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024 às 10h52, sujeitos a alterações.

Os diagramas de controle são ferramentas utilizadas na vigilância epidemiológica de doenças transmissíveis agudas de caráter sazonal, como a dengue, que são construídos com base em uma série histórica mensal de dados da doença e apresentam faixas de valores esperados de casos que correspondem ao limiar endêmico. A ocorrência de casos em número superior ao limiar endêmico deve ser avaliada, pois pode indicar o início de uma epidemia ou alguma variação inesperada que demande investigação e ações de controle.

Conforme observa-se na figura 2, a incidência semanal dos casos prováveis manteve-se acima do limite superior do canal endêmico nas primeiras semanas de 2024, mantendo o comportamento observado desde a semana 28 de 2023, quando a incidência ultrapassa o limite superior e mantém-se acima dele. A queda da incidência evidenciada sempre na última semana do diagrama de controle pode ser justificada pelo prazo de inserção das notificações no sistema.

Figura 2 - Diagrama de controle segundo a incidência de dengue por 100 mil habitantes por semana epidemiológica de início dos sintomas dos casos prováveis de moradores do DF até SE 12.



Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024, sujeitos a alterações.

Com relação ao perfil dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário entre os residentes no DF, observa-se a maior incidência dos casos no sexo feminino, com 5.821,2 casos por 100 mil habitantes. O grupo etário com maior incidência de casos prováveis de dengue, em residentes no DF, está na faixa etária de **20 a 29 anos** com incidência de 6.350,7 casos por 100 mil habitantes, seguido pelos grupos etários de 50 a 59 anos e 15 a 19 anos, com 6.105,5 casos por 100 mil habitantes e 5.899,1 casos por 100 mil habitantes, respectivamente (Tabela 2).

Tabela 2 – Proporção e incidência por 100 mil habitantes dos casos prováveis de dengue por sexo e grupo etário, DF, 2024, até a semana epidemiológica 12.

Sexo	n	%	Incidência
Em Branco	2	0,0	0,1
Ignorado	989	0,6	30,9
Masculino	79541	44,9	5161,9
Feminino	96816	54,6	5821,2
Grupo Etário	n	%	Incidência
Menor 1 ano	1624	0,9	3831,3
1 a 4 anos	4749	2,7	2918,9
5 a 9 anos	9088	5,1	4618,2
10 a 14 anos	10799	6,1	5601,0
15 a 19 anos	13297	7,5	5899,1
20 a 29 anos	32888	18,5	6350,7
30 a 39 anos	27496	15,5	5181,3
40 a 49 anos	29332	16,5	5550,5
50 a 59 anos	23246	13,1	6105,5
60 a 69 anos	14376	8,1	5849,1
70 a 79 anos	7464	4,2	5880,6
80 anos e mais	2969	1,7	5546,3
Não classificados	20	0,0	0,6
Total	177348	100,0	5535,1

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024 às 10h52, sujeitos a alterações.

A dengue é uma doença infecciosa causada por um vírus de genoma RNA, do gênero Flavivírus, família *Flaviviridae*, do qual são conhecidos quatro sorotipos (DENV-1, DENV-2, DENV-3 e DENV-4). Em relação ao monitoramento das cepas do vírus da dengue no DF, foram solicitados até o dia 24/03/2024, 31.956 exames de PCR, sendo 19.542 amostras com PCR detectável. No ano de 2023 foram enviadas 3.546 amostras para PCR, sendo 1009 reagentes. A partir de setembro de 2023 o subtipo circulante detectado no Distrito Federal passou a ser o DENV-2.

Tabela 3 – Sorotipo de dengue circulante identificado por PCR no DF, em 2024, até a semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Sorotipos Virais				
	DenV-1	DenV-2	DenV-3	DenV-4	Total
CENTRAL	224	1436	0	0	1660
CENTRO-SUL	53	586	0	0	639
LESTE	313	1632	0	0	1945
NORTE	383	2122	0	0	2505
OESTE	536	6525	0	0	7061
SUDOESTE	368	3565	0	0	3933
SUL	118	588	0	0	706
EM BRANCO	107	623	0	0	730
OUTRAS UF	35	331	0	0	363
Total	2134	17408	0	0	19542

Fonte: TrakCare. Dados atualizados em 25/03/2024, sujeitos a alterações.

Situação Epidemiológica nas Regiões de Saúde

O Distrito Federal possui área de 5.789,16 km², equivalente a 0,06% da área do país. O território do DF está organizado em 7 (sete) Regiões de Saúde, a saber: Região de Saúde Central, Região de Saúde Centro-Sul, Região de Saúde Leste, Região de Saúde Norte, região de Saúde Oeste, Região de Saúde Sudoeste e Região de Saúde Sul. Essas regiões de saúde são compostas pelas Regiões Administrativas (RA) do DF cujos limites físicos definem a jurisdição da ação governamental para fins de descentralização administrativa e coordenação dos serviços públicos. Cada uma dessas regiões de saúde do DF, a depender de suas características culturais, sociais, econômicas e ambientais, apresentam um cenário epidemiológico diferente com relação à situação da doença.

A região de saúde Oeste apresentou o maior número de casos prováveis (40.424), seguida da região Sudoeste (29.865 casos), região Sul (16.817 casos), região Centro-Sul (11.600 casos), região Norte (11.524 casos), região Leste (11.010 casos) e região Central (6.845 casos) até a SE 12.

Com relação à situação epidemiológica da dengue nas RA, a RA de Ceilândia apresentou o maior número de casos prováveis (25.371), seguida das RA Santa Maria (10.410 casos prováveis), Samambaia (10.138 casos), Taguatinga (9.212 casos prováveis) e Sol Nascente/Por do Sol (7.660 casos prováveis) até a SE 12. Estas cinco regiões administrativas concentraram 35,40% (n= 62.791) dos casos prováveis de dengue do DF (Tabela 4).

Tabela 4 – Distribuição do número e variação (%) de casos prováveis de dengue por região de saúde e administrativa de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Casos de Dengue		Variação%
	2023	2024	
01 CENTRAL	596	6845	1048,5
.Cruzeiro	47	960	1942,6
.Lago Norte	35	768	2094,3
.Lago Sul	46	335	628,3
.Plano Piloto	425	3811	796,7
.Sudoeste/Octogonal	22	270	1127,3
.Varjão	21	701	3238,1
02 CENTRO SUL	426	11600	2623,0
.Candangolândia	28	560	1900,0
.Guará	202	3952	1856,4
.Núcleo Bandeirante	37	441	1091,9
.Park Way	4	96	2300,0
.Riacho Fundo	46	1834	3887,0
.Riacho Fundo II	33	1559	4624,2
.SCIA (Estrutural)	72	3135	4254,2
.Sia	4	23	475,0
03 LESTE	706	11010	1459,5
.Itapoã	152	2978	1859,2
.Jardim Botânico	56	513	816,1
.Paranoá	291	2108	624,4
.Sao Sebastião	207	5411	2514,0

04 NORTE	958	11524	1102,9
.Arapoanga	155	2171	1300,6
.Fercal	8	372	4550,0
.Planaltina	542	3635	570,7
.Sobradinho	162	3441	2024,1
.Sobradinho II	91	1905	1993,4
05 OESTE	2088	40424	1836,0
.Brazlândia	926	7393	698,4
.Ceilândia	869	25371	2819,6
.Sol Nascente/Pôr do Sol	293	7660	2514,3
06 SUDOESTE	1494	29865	1899,0
.Água Quente	3	178	5833,3
.Águas Claras	64	1089	1601,6
.Arniqueira	44	978	2122,7
.Recanto das Emas	339	5162	1422,7
.Samambaia	606	10138	1572,9
.Taguatinga	317	9212	2806,0
.Vicente Pires	121	3108	2468,6
07 SUL	433	16817	3783,8
.Gama	204	6407	3040,7
.Santa Maria	229	10410	4445,9
08 Em Branco	3562	49058	1277,3
09 Ignorado DF	13	205	1476,9
Total	10.276	177.348	1.626

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024, sujeitos a alterações.

A análise da taxa de incidência acumulada de 2024 das regiões de saúde evidencia que a Região Oeste apresentou a maior taxa até a SE 12, com 7.757,26 casos por 100 mil habitantes. As regiões administrativas com as maiores taxas de incidência no mesmo período foram Brazlândia com 11.150,16 casos por 100 mil habitantes, Estrutural com 7.968,58 casos por 100 mil habitantes e Sol Nascente/Pôr do Sol com 7.780,84 casos por 100 mil habitantes.

Tabela 5 – Taxa de incidência mensal por região administrativa e incidência acumulada/100 mil habitantes por região administrativa e região de saúde, DF, 2024, até a semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Incidência Mensal			Incidência acumulada /100 mil hab.
	jan	fev	mar	
CENTRAL	620,54	653,98	384,05	1.658,58
Cruzeiro	1501,57	1203,87	435,10	3.140,54
Lago Norte	536,93	797,65	647,93	1.982,50
Lago Sul	490,04	349,56	254,82	1.094,41
Plano Piloto	583,16	619,76	346,89	1.549,80
Sudoeste/Octogonal	206,34	150,85	110,97	468,16
Varjão	2073,61	3300,40	2236,46	7.610,47

CENTRO-SUL	976,90	1478,86	646,37	3.102,13
Candangolândia	1286,33	1824,37	352,50	3.463,20
Guará	891,38	1219,97	2254,59	2.722,36
NúcleoBandeirante	317,47	903,58	97,13	1.794,94
ParkWay	128,75	178,59	89,54	398,70
RiachoFundo	1367,45	1819,64	1528,37	3.987,13
RiachoFundoII	587,41	1137,94	541,33	2.053,29
SCIA(Estrutural)	2432,51	3784,76	907,45	7.968,58
Sia	372,44	335,20	148,98	856,61
LESTE	886,75	1384,78	814,17	3.085,70
Itapoã	799,63	1559,55	1347,34	3.284,55
Jardim Botânico	358,11	317,97	101,47	823,82
Paranoá	686,94	986,58	1084,71	2.758,22
Sao Sebastião	1326,87	2020,51	898,44	4.245,82
NORTE	647,73	1271,33	779,57	2.698,62
Arapoanga	884,06	2369,83	218,09	4.227,52
Fercal	903,65	1828,31	1176,84	3.908,79
Planaltina	559,98	1039,17	625,46	2.224,62
Sobradinho	1219,82	1870,83	1471,74	4.562,39
Sobradinho II	488,71	1161,16	731,20	2.381,07
OESTE	3089,93	3303,90	1363,43	7.757,26
Brazlândia	4218,45	4701,07	2230,63	11.150,16
Ceilândia	2922,04	2998,93	1198,50	7.119,47
Sol Nascente / Por do Sol	2937,62	3466,84	1376,38	7.780,84
SUDOESTE	1441,68	1397,64	550,91	3.390,23
Água Quente	386,67	634,14	0,00	1.376,54
Águas Claras	411,23	324,65	1059,47	841,78
Arniqueira	259,72	870,89	174,69	2.047,44
Recanto das Emas	3881,34	1636,66	2382,40	3.893,29
Samambaia	3233,35	1644,29	1175,83	3.883,92
Taguatinga	1627,05	1687,20	506,08	4.265,23
Vicente Pires	645,43	1585,11	197,24	3.824,95
SUL	1559,69	3141,98	4558,43	6.029,74
Gama	1161,85	2247,14	508,78	4.378,79
Santa Maria	1998,76	4129,52	1561,66	7.851,74
Em Branco	453,95	731,54	345,62	1531,12
DF	1870,59	2509,28	1155,22	5535,09

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024, sujeitos a alterações. População: IPEDF/CODEPLAN,2024.

A figura 3, abaixo descrita, retrata o mapa de incidência da dengue no DF, segundo a classificação de incidência (baixa, média ou alta) de casos prováveis para cada 100 mil habitantes, nas SE 09 a 12 de 2024, que são as últimas 4 semanas epidemiológicas. Considera-se uma RA com baixa incidência aquela que apresenta uma taxa de incidência menor que 100 casos para cada 100 mil habitantes, com média incidência aquela RA que apresente um intervalo de taxa de incidência entre 100 a 299,9 casos para cada 100 mil habitantes e com

alta incidência uma RA que apresente uma taxa de incidência com 300 casos ou mais para cada 100 mil habitantes.

Figura 3 – Mapa da incidência das últimas quatro semanas epidemiológicas, por classificação (baixa, média ou alta). DF, SE 09 a 12 de 2024.

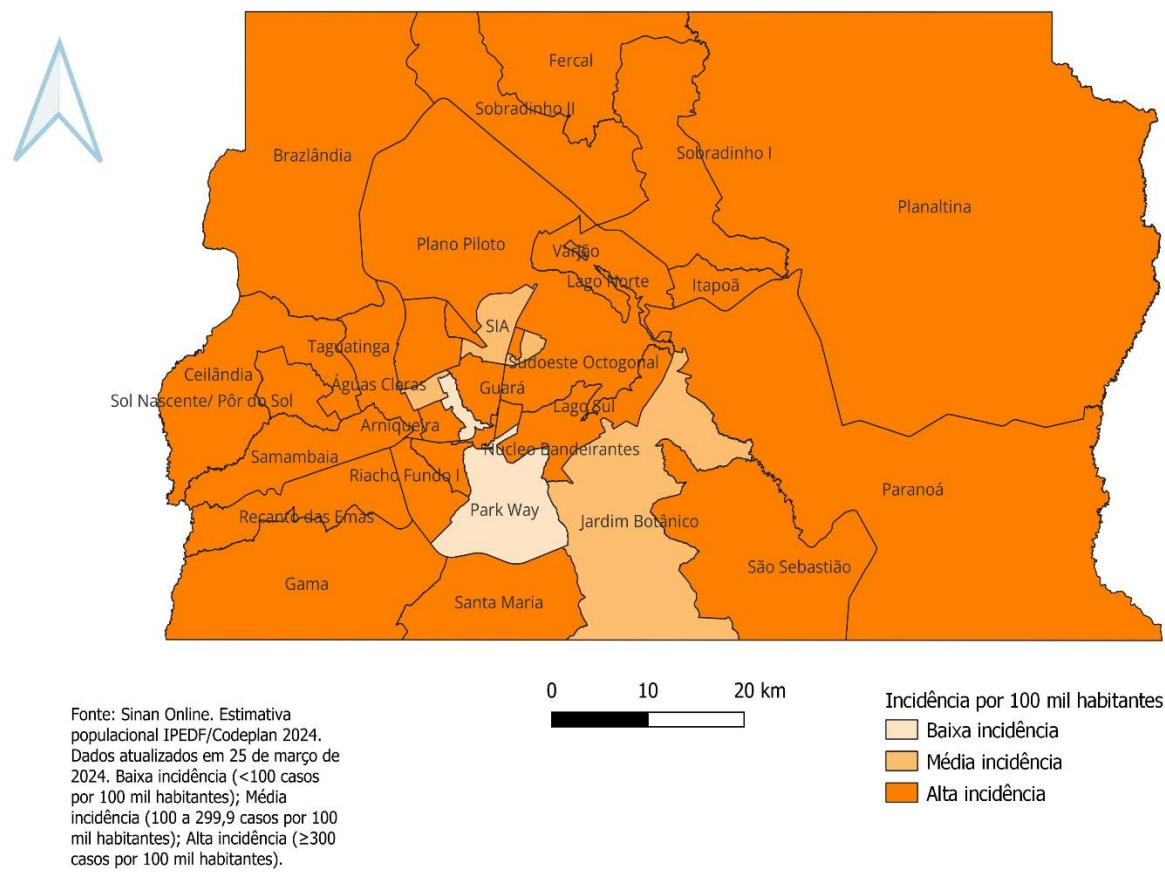


Tabela 6 - Taxa de incidência de dengue nas últimas 4 semanas epidemiológicas por Região Administrativa de residência. DF, 2024, SE 09 a 12 (25/02 a 23/03).

Região Administrativa	Incidência últimas 4 SE	Classificação
Brazlândia	3031,49	Alta
Varjão	2833,57	Alta
Santa Maria	2413,60	Alta
Estrutural	2348,64	Alta
Sol Nascente/Por do Sol	1913,72	Alta
Sobradinho I	1884,09	Alta
Ceilândia	1596,70	Alta
Fercal	1544,60	Alta
Arapoanga	1365,03	Alta
Gama	1349,79	Alta
Paranoá	1324,16	Alta
São Sebastião	1243,69	Alta
Itapoã	1218,75	Alta
Recanto das Emas	1096,08	Alta

Riacho Fundo I	1067,44	Alta
Sobradinho II	988,68	Alta
Samambaia	901,06	Alta
Lago Norte	831,20	Alta
Taguatinga	828,32	Alta
Guará	788,05	Alta
Planaltina	771,73	Alta
Vicente Pires	749,48	Alta
Núcleo Bandeirante	712,28	Alta
Candangolândia	655,53	Alta
Arniqueira	596,65	Alta
Cruzeiro	575,77	Alta
Riacho Fundo II	520,24	Alta
Água Quente	479,47	Alta
Plano Piloto	444,89	Alta
Lago Sul	303,82	Alta
Jardim Botânico	202,34	Média
SIA	186,22	Média
Águas Claras	136,82	Média
Sudoeste/Octogonal	123,11	Média
Park Way	95,52	Baixa

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024, sujeitos a alterações.

Casos graves e óbitos

A susceptibilidade ao vírus da dengue é universal, no entanto, fatores de risco individuais, tais como idade, etnia, presença de comorbidades e infecção secundária podem determinar a gravidade da doença. Crianças mais novas, particularmente, podem ser menos capazes que adultos de compensar o extravasamento capilar e estão, conseqüentemente, em maior risco de choque por dengue. Também dentro do grupo em maior risco estão indivíduos acima de 65 anos, pois são mais vulneráveis às complicações por possuírem sistema imunológico menos eficiente, pela possível existência de doenças associadas e até pelo fato de se desidratarem com mais facilidade.

Até a SE 12 de 2024, foram notificados 4.286 casos de dengue com sinais de alarme (2,42% do total de casos prováveis) em residentes do DF, um acréscimo de 3.384,5% em relação ao mesmo período de 2023 e 211 casos graves em residentes no DF, um aumento de 10.450% em relação ao mesmo período de 2023, conforme tabela 7.

Até o dia 25/03/2024 foram confirmados no SINAN 188 óbitos por dengue em residentes do Distrito Federal. Há 45 óbitos suspeitos de dengue em investigação. Ressalta-se que se tratam de dados sujeitos à alteração diária, uma vez que conforme Portaria nº 204 de 2016, os óbitos suspeitos de dengue devem ser notificados em até 24 horas com prazo de encerramento no SINAN em até 60 dias.

Tabela 7 – Casos confirmados de dengue com sinais de alarme, dengue grave e óbitos por dengue por região de saúde de residência. DF, 2023 e 2024, até a semana epidemiológica 12.

Região de Saúde	Casos Confirmados de Dengue					
	2023			2024		
	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos	Sinais de Alarme	Grave	Óbitos
CENTRAL	20	0	0	406	14	16
CENTRO-SUL	8	0	0	358	21	23
LESTE	2	1	0	407	20	21
NORTE	22	0	0	392	15	15
OESTE	21	1	0	981	39	43
SUDOESTE	13	0	0	916	52	56
SUL	3	0	0	312	23	14
Em Branco	33	0	0	510	11	0
DF	123	2	0	4286	211	188

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024 às 10h52, sujeitos a alterações.

Tabela 8 – Casos confirmados de óbito por dengue, segundo sexo, faixa etária e local de residência. DF, 2024, até a semana epidemiológica 12.

Sexo	Frequência	%
Masculino	85	45,2
Feminino	103	54,8
Grupo Etário	n	%
Menor 1 ano	3	1,6
1 a 4 anos	1	0,5
5 a 9 anos	2	1,1
10 a 14 anos	1	0,5
15 a 19 anos	2	1,1
20 a 29 anos	8	4,3
30 a 39 anos	11	5,9
40 a 49 anos	22	11,7
50 a 59 anos	18	9,6
60 a 69 anos	32	17,0
70 a 79 anos	42	22,3
80 anos e mais	46	24,5
Local de residência	n	%
Águas Claras	4	2,1
Arapoanga	3	1,6
Brazlândia	7	3,7
Candangolândia	1	0,5
Ceilândia	31	16,5
Cruzeiro	3	1,6
Estrutural	6	3,2
Gama	6	3,2

Guará	9	4,8
Itapoã	5	2,7
Jardim Botânico	3	1,6
Lago Norte	4	2,1
Lago Sul	3	1,6
Núcleo Bandeirante	2	1,1
Paranoá	1	0,5
Planaltina	8	4,3
Plano Piloto	5	2,7
Recanto Das Emas	10	5,3
Riacho Fundo I	2	1,1
Riacho Fundo II	3	1,6
Samambaia	24	12,8
Santa Maria	8	4,3
São Sebastião	12	6,4
Sobradinho	3	1,6
Sobradinho II	1	0,5
Sol Nascente/Por do Sol	5	2,7
Taguatinga	14	7,4
Varjão	1	0,5
Vicente Pires	4	2,1
Total	188	100,0

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024 às 10h52, sujeitos a alterações.

Tabela 9 – Distribuição dos óbitos ocorridos em residentes do Distrito Federal por semana epidemiológica. DF, 2024, até a SE 12.

Semana Epidemiológica	Número de óbitos
SE 01	10
SE 02	10
SE 03	12
SE 04	26
SE 05	24
SE 06	30
SE 07	20
SE 08	19
SE 09	16
SE 10	14
SE 11	6
SE 12	1
Total	188

Fonte: SINAN Online. Dados atualizados em 25/03/2024 às 10h52, sujeitos a alterações.

**Subsecretaria de Vigilância à Saúde – SVS**

Fabiano dos Anjos Pereira Martins - Subsecretário

Diretoria de Vigilância Epidemiológica – Divep

Juliane Maria Alves Siqueira Malta- Diretor

Gerência de Vigilância das Doenças Transmissíveis - GVDT

Adriana Franco Gomes Vieira – Gerente

Elaboração:

Marília Graber França – técnica em vigilância epidemiológica

Endereço:

Edifício CEREST - SEPS 712/912 Bloco D, Asa Sul, Brasília/DF. CEP 70.390-125

Telefone: 3449-4443

Endereço eletrônico: gvdt.divep@saude.df.gov.br